

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL

Class.: PINR 2006

Data 22/03/68

Pg.: _____

Inquérito no SPI continua após escolha de homens que possam penetrar no sertão

O Presidente da Comissão de Inquérito encarregada de apurar irregularidades no extinto Serviço de Proteção aos Índios, Sr. Jader Figueiredo Correia, disse ontem que a demora na formação das 12 comissões que prosseguirão nas investigações é devida "à dificuldade de se encontrar mais de 30 pessoas que tenham capacidade, honestidade e sobretudo saúde para penetrar no sertão brasileiro para apurar in loco os crimes".

Depois de negar que a Comissão de Inquérito esteja sofrendo pressões políticas, o Sr. Jader Figueiredo Lima afirmou que "as pressões que existem são do Ministro Albuquerque Lima e da imprensa, que querem a divulgação dos nomes dos culpados o mais depressa possível".

COMEÇOU COM BRIGA

— Os trabalhos para apurar os desmandos no Serviço de Proteção aos Índios — declarou — começaram em 1954, quando foi constituída uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Os deputados tomaram conhecimento das irregularidades quando dois desonestos começaram a brigar, acusando-se mutuamente. E quando desonestos brigam quem ganha é a verdade. A CPI, formada sob a presidência do falecido Deputado Valério Magalhães, do Amazonas, constatou as irregularidades, inclusive apontando os nomes dos criminosos. Aliás, é de se destacar o trabalho da CPI, que foi realmente notável.

O Sr. Jader Figueiredo Correia disse que a Comissão que preside apurou as irregularidades cometidas depois de 1954.

— Durante o nosso trabalho sofremos imensas dificuldades e pressões. Até ameaças de morte e tentativas de suborno. Mas, contando inicialmente com a colaboração da Câmara Fe-

deral, que nos colocou à disposição seus arquivos referentes à CPI, pudemos precisar melhor os crimes descobertos pela CPI e encontrar outros cometidos depois do encerramento dos seus trabalhos. Assim, a Comissão de Inquérito por mim presidida indiciou 134 funcionários, demitiu 200 e anulou 38 efetivações que haviam sido feitas de maneira fraudulenta.

Sobre a acusação feita pela Comissão ao ex-diretor do extinto SPI, Major-Aviador Luis Vinhas Neves, de desvio de NCRs 1 milhão, o Sr. Jader Figueiredo Correia disse que embora o acusado tenha declarado à imprensa dizendo que elas não procedem, "vai ser muito difícil para ele demonstrar o contrário, pois inclusive terá de provar como foi que adquiriu os dez apartamentos que possui em Botafogo.

— A propósito — prosseguiu — é bom que a imprensa faça uma retificação: não acusamos o Sr. Vinhas Neves de barbárie, mas sim de voracidade.